Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, "QUINTA-FEIRA" (20 de janeiro de "QUATRO")
edição 517

Bom dia, "UFRAGRE"!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Hoje | Energia | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

DESPACHOS TÉRMICOS DIVERÃO SER MENORES EM 2020, DIZ DIRETOR-GERAL DO ONS

Sara Oliveira, da Agência INFRA

O número de despachos térmicos no Brasil em 2020 deverá diminuir em relação ao ano passado, ao menos no período úmido, que vai até abril. Foi isso o que disse o diretor-geral do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), Luiz Barata, em entrevista à **Agência INFRA**.

"Já podemos até falar em melhora uma vez que, no começo do ano passado, tivemos cinco vezes o recorde de consumo de energia. Em 2020 estamos longe desse recorde de consumo de 2019. E ainda a expectativa é que, pelo menos ao longo do período chuvoso, diminua a quantidade de despachos térmicos para o país", explicou.

Apesar da diminuição no uso das termelétricas, Barata afirmou que os despachos das usinas deverão continuar no país.

"Normalmente, menos no período chuvoso, temos um despacho térmico dependendo do custo marginal de operação e, neste momento, estamos despachando térmica de acordo com esse modelo. Se tivermos boa precipitação, dependendo da quantidade de volume de chuvas, acredito que logo já teremos reduzir bastante a quantidade de despachos térmicos", disse.

2020 mais chuvoso

Segundo Barata, a probabilidade é que este ano não seja tão seco como foi 2019. "A expectativa é que continuemos operando o sistema sem sobressaltos. Com continuidade e com custo de operação menor. Acreditamos que teremos um despacho térmico menor. Não há razão para não esperar um ano bom. Temos a convicção que teremos um abastecimento de energia como para o Brasil."

"Hoje, o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) não sinalizou nenhum problema para a estação de chuvas. Com esta análise semanal trazida pelo instituto, não desenhamos a nossa estratégia, que não aposta para repetição do estiagem. Quanto à questão de que as chuvas serão generosas ou não, o INPE não prevê. Porém não temos um cenário de falta de chuvas e, por isso, estamos tranquilos", disse Barata.

Usinas do Norte

De acordo com o comandante do ONS, até abril deste ano, as usinas hidrelétricas do Norte arrecadam o uso de energia elétrica das usinas do Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Durante o período úmido, as usinas de Belo Monte e do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, no Norte do país, deverão concentrar o abastecimento dos principais centros de consumo.

"Os níveis de reservatórios devendo estar melhor neste ano no período úmido e seco. Isto porque não passamos a poder explorar o Complexo do Madeira, que, ao todo, totaliza 6,3 mil MW, e Belo Monte, que, com a transmissão completa, gera 11 mil MW. Estar já é um cenário bom para o país. A expectativa é poder maximizar o volume de energia para usar menos as usinas do Sudeste e Centro-Oeste", explicou.

Balanço 2019

Barata afirmou que menos com o baixo volume de chuvas ao longo de todo o ano passado, o balanço de 2019 foi positivo para o ONS.

"Tivemos baixas precipitações em 2019 e, por falta de chuvas, mesmo com a nossa componente térmo sendo muito alta, não pudemos usar a plenitude da nossa capacidade instalada. Mas, mesmo com as condições meteorológicas não generosas ao longo de 2019, em especial de mais a novembro, os abastecimentos foram assegurados ao longo do ano."

Preço horário

O diretor da ONS também falou sobre implantação do preço horário. Neste ano está em implementação o Deciser (modelo de despacho hidrotérmico de curtíssimo prazo) na programação de operação.

"Agora nós já passaremos a saber esse custo com mais precisão, o que ajuda a modelar e resolver o problema de otimização da operação diária de sistemas hidrotérmicos da forma mais apurada possível", disse.

De acordo com Barata, a mudança na metodologia trazida ao longo de todo o ano será muito importante, uma vez que, em 2021, a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) vai adotar o Deciser para o cálculo do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), na contabilização e na liquidação do Mercado de Curto Prazo.

"O ganho do ano que vem o preço deixará de ser semanal e passará a ser de hora em hora. Por já termos um ano de contato com essa operação, teremos mais familiaridade e conhecimento para trabalharmos com o preço horário. Isso vai permitir que os agentes que alguns estabelecem estratégias para esse novo modelo horário a ser implantado no ano que vem", afirmou.

veja mais aqui

ANEEL VOTA REGRAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PARA 2020

Agência INFRA

A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) analisa, nesta terça-feira (21), o resultado da consulta pública nº 54 de 2019 (segunda fase da audiência pública nº 33 de 2019), que aprimorou as regras de comercialização de energia elétrica para este ano. A diretora Elisa Bastos é a relatora do processo.

Elisa também levará ao colegiado processo de homologação parcial do resultado e adjudicação do leilão 4-A de 2019. Contratou-se energia gerada a partir das fontes hidrelétrica, eólica, solar fotovoltaica e termelétrica a biomassa, a gás natural e a carvão mineral nacional. O início do suprimento será em janeiro de 2025.

O diretor-Efrain da Cruz analisará o processo que trata de pedido de revisão ciusdar da PCH (Pequena Central Hidrelétrica) Jauru. A solicitação da empresa é que sejam suspensas derrapagens do contrato de energia de reserva firmado em 2014, devido à impossibilidade da implantação da usina.

TCU

Nesta quarta-feira (22), o ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Aroldo Cedraz analisará processo de representação acerca de possíveis irregularidades em pregão eletrônico realizado pelas empresas Eletronuclear, Chesf, Eletrobras, Eletronorte, Furnas, CGTEE (Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica), Eletronuclear, Cepel, Amazonas GT e Eletrosul, para contratação de serviços de técnicos de consultoria para implantação de sistema de gestão empresarial.

veja mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

CGU - Despacho 1.110 da Superintendência de Negociação dos Serviços de Distribuição da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) publicou a tabela de referência elaborada pela Eletrobras com os custos diretos do canal de conexão, da UC de instalação interna e do padrão de entrada para o cálculo da subvenção econômica com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético para as instalações realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de maio/ja de 2020.

Hidrelétrica - Despacho 1.111 da Superintendência de outorga da ANEEL habilitou proponentes vencedoras do leilão de Geração 02/2019-ANEEL (A-6 de 2019).

Vila do Canoão - Despacho 1.109 da Secretaria Executiva de leilões da ANEEL não conheceu do recurso administrativo interposto por Hidrovias do Brasil. Vila do Conde 5/6 e suspendeu a habilitação da Consórcio Novo Tempo Barcarena.

Gás Natural - Resolução 50 da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) altera a portaria de petróleo e de gás natural.

Gás Natural - Resolução 51 da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) altera a portaria de petróleo e de gás natural.

Combustível - Autorizações 25 da ANP autorizou a Petrobras a movimentar gasoline de acação nas instalações do Agro Terminais e Armazéns Gerais S/A em Santos (SP), no período entre 5º de fevereiro e 30 de junho de 2020, por causa da parada para manutenção da Unidade de Produção deste combustível da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão (SP).

TPI - Portaria **Sánchez de Cruz Rios** 5/ convoca sobre/SAM de Articulação e Monitoramento do Caso Cruz e adesão sete cargo ao PPI (Programa de Parcerias de Investimentos).

veja mais aqui

FIQUE DE OLHO

PLD - O PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) para o período de 18 a 24 de janeiro aumentou de R$ 268,32 para R$ 353,42/MWh, para todos os submercados. A elevação foi de 32%. A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) justificou a falta pelas baixas expectativas de afluências, principalmente no Nordeste. O nível dos reservatórios do SIN (Sistema Interligado Nacional) flutua cerca de 1.702 MWmédios abaixo do esperado.

TBG - A ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) divulgou que a etapa preliminar da chamada pública incremental 2020 para o gasoduto da TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil) recebeu 47 formulários de 15 solicitantes. As informações serão utilizadas pela TBG em julho, quando está prevista a chamada pública.

Eletropostes - A Celesc prorrogou até 30 de janeiro as inscrições para a chamada pública para escolha de parceiras para a instalação de eletropostes em Santa Catarina. A expectativa é de construção de 23 novas estações de expansão e interligação entre os eixos Norte-Sul e Leste-Oeste (em Florianópolis até Chapecó).

Palestra - Nesta sexta-feira (24), o procurador-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Luiz Eduardo Dias Araújo, apresenta a palestra "O Setor Elétrico Brasileiro: Parcelado, Presente e Perspectivas". O evento será organizado pela Comissão de Infraestrutura e Desenvolvimento Sustentável da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) do Paraná.

Acidentes com choque - De acordo com o ano (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), 2.892 pessoas morreram por acidentes com choque no Brasil, entre 2008 e 2018. Nesses dez anos, ocorreram 9.500 acidentes. O instituto realizou a pesquisa com base em dados da ANEEL.

Segurança e sustentabilidade - O ranking mundial elaborado pela consultoria Oliver Wyman, em parceria com o Centro de Risco Global da March & McLennan Companies e com o WEC (World Energy Council), classificou o Brasil entre os países menos avaliados nos quesitos diversificação, segurança e sustentabilidade energética. O país está em 33º lugar, atrás de nações vizinhas como Uruguai, Chile, Colômbia, Peru e Costa Rica.

Alerta - A CEB (Companhia Energética de Brasília) informou, na última sexta-feira (17), sobre um novo golpe aplicado aos consumidores. Segundo a distribuidora, criminosos entram em contato com clientes por telefone afirmando que é necessária, por determinação judicial, a troca do relógio de medição de energia e que o cliente precisa pagar pelo serviço. A companhia reforça que não se comunica com seus clientes por intermediários, não cobra por instalação de medidores e que atende exclusivamente pelo canal de atendimento 116.

veja mais aqui

CLIPPING

Crítica a política monetária em Pedrina
Ministro das Companhias Abastecedoras Nacionais (para gasoil) que órgãos não exigiremos suas funções. (Valor)

Cade arquiva ou para julgar Raízen, Petrobras e Ipiranga
Acordo com PGR ser contraçar com aração, telecomunicações e portas. (Valor)

Para identificar cartel, mais inteligência artificial
A ação em fase de teste no Cade usa técnica desenvolvida em parceria com a Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) para detectar a prática de fatos concorrência em postos de combustível. (Valor)

BR abre licitação para ampliar energia solar
Investimento de até R$ 200 mil em usinas de energia fotovoltaica a modelo de geração distribuída, na Bahia e no Ceará. (Valor)

Diplomatas brasileiros especulam de petróleo da Líbia
A produção de petróleo da Líbia ficará limitada a 72 mil barril/dia, de acordo com um porta-voz da Corporação Nacional de Petróleo líbia. O volume é muito inferior ao 1,2 milhão de bbl computado no líbiado, e representa a patamar mais baixo desde agosto de 2011. (Valor)

Petróleo aponta redução em valor de combustível, mas preço cobrado ao consumidor sobe
Levantamento da ANP mostra que a gasolina chegou ao preço mais alto desde ago. (Folha de S.Paulo - Painel, domingo)

Preço do diesel sobe 25% antes de estatal anunciar
Mudança de política da Petrobras ocorreu em meio a crise no setor. (Folha de S.Paulo - Painel S.A., domingo)

Oficial da Marinha é cotado para assumir comando da Agência Nacional de Petróleo
Contra-almirante Bueno é chefe de gabinete do Ministério de Minas e Energia e substituiria Oldiane, que antecipou sua saída. (O Globo, sábado)

Petrobras pedirá índice 25 vezes para distribuir de agências regulatórias até o fim do ano
Procedente do que que ela deverá a criação de decisões das contratações do quase 5mil diretor. (O Globo, sábado)

veja mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de proteger, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de Infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, ancoramos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Com isso antes recebendo **notícias em tempo real**.

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Ambiente/sistema de uso, acessos e distribuição, interlocução e publicação de conteúdos de e-mailing/e-mailing/e-mailing da **Agência INFRA**, pertence e organizado em acordo de cessão cedente.

Spam: Não envie que se recebeu por engano/erro, no caso de tenha sido de forma indevida. Caso a mail que a seu nome pertencia e deseja cancelar, **clique aqui para descadastrar-se**, e seja cortesia.

Imagens: As fotos usadas neste email são imagens de banco de imagens/internet de livre publicação e de propriedade de seus proprietários.

Equipe:

Artur:

Grupo Agência INFRA:
Editor Chefe: Marco Aparecido
Editoria de Energia: Luiz Ferreira
Redação: Luiz Ferreira e Sara Oliveira **Brasília:** Rodrigo Nogueira
Jornalistas: Rodrigo Nogueira, Sara Oliveira e Luiz Ferreira
Diagramação: Marco Aparecido, **Administração:** Maria Francisca
Comercial: Rodrigo Nogueira
atendimento@infrario.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2002 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.